

DESTAQUES DO 4T21/2021

- ✓ **A Receita Operacional Líquida (ROL) foi de R\$ 2.486,2 milhões em 2021, um aumento de 12,6%** em relação ao 2020. No 4T21, a ROL foi de R\$ 589,1 milhões;
- ✓ No 4T21, o **Lucro Líquido** foi de **R\$ 18,1 milhões, um aumento de 94,4%** em relação ao 3T21 e de 15,9% em relação ao 4T20. Em 2021 o **Lucro Líquido totalizou R\$ 69,2 milhões**;
- ✓ **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 12,3% em 2021**;
- ✓ No 4T21 o **EBITDA** foi de **R\$ 67,3 milhões, um aumento de 48,1% em relação ao 4T20**, acumulando **R\$ 247,4 milhões em 2021**;
- ✓ **A margem EBITDA no 4T21 foi de 11,4%, um aumento de 1,4 p.p.** quando comparado ao 3T21;
- ✓ Os **Investimentos** totalizaram **R\$ 64,7 milhões no 4T21 e R\$ 394,4 milhões em 2021**;
- ✓ **Parceria estratégica** com a consultoria **Falconi Consultores S.A**;
- ✓ **Potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo** totalizam **2.357 sets de pás com potência equivalente a 11,8 GW**. Usando-se a taxa de câmbio de encerramento do 4T21, a **receita líquida potencial dos contratos de longo prazo** da Companhia totalizam R\$ 9,4 bilhões.

Relações com Investidores

(+55) 19 3705-2209
ri@aerisenergy.com.br
www.ri.aerisenergy.com.br

Teleconferência em português com tradução Simultâneas para o inglês (Q&A Bilíngue)

Sexta-Feira, 18 de fevereiro de 2022 – 11:00h (Brasília), 09:00h (ET)

Participantes que ligam do Brasil: (+55) 11 4090-1621 ou (+55) 11 3181-8565 / Ou através do link: <https://hdbr.choruscall.com/?passcode=2378551&h=true&info=company&r=true>

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627 / Outras partes do mundo: (+1) 844-204-8942 / ou através do link: <https://hdbr.choruscall.com/?passcode=9646940&h=true&info=company&r=true>

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Passados dois anos do início da década, temos uma visão clara do posicionamento mundial contra o processo de aquecimento global, que não é apenas uma ameaça, mas sim uma realidade que requer um grande esforço desta geração para que as próximas possam desfrutar de um mundo com condições climáticas melhores.

A meta ideal para atingirmos este objetivo pode ser traduzida pelo termo *Net Zero*, que significa reduzir a emissão de GEE até o ponto em que há equilíbrio entre as quantidades produzida e retirada da atmosfera.

Em 1962, em um discurso, John F. Kennedy disse: “Nós escolhemos ir para a Lua e fazer outras coisas, não porque elas são fáceis, mas porque são difíceis; porque este objetivo servirá para organizar e medir o melhor das nossas energias e habilidades e o desafio é: i. que estamos dispostos a aceitar, ii. que não estamos dispostos a adiar; e iii. que temos a intenção de vencer...”.

O discurso acima pode se encaixar na situação atual, mas não como uma meta distante, isso se depender das mais de 1,25 milhão de pessoas no mundo trabalhando incessantemente para que a energia eólica seja a fonte que mais contribui para o atingimento desta meta. Sendo uma fonte que independe de combustíveis, o aumento da inclusão da energia eólica na matriz elétrica de qualquer país resulta em aumento da segurança energética, ou seja, aumenta a previsibilidade dos volumes e custos de geração de energia e torna o país menos exposto a riscos geopolíticos, com o bônus de ser atualmente a fonte de geração de energia de menor custo no mundo. Mas isso ainda é o começo. Precisamos aumentar as instalações anuais em quatro vezes para que esta meta seja atingida, e sabemos que a trajetória não será suave.

O ano de 2021 pode ser usado como exemplo de “trajetória não suave”. A pandemia de COVID-19 e seus desdobramentos serviram de gatilho para uma série de disrupções nas cadeias de fornecimento de insumos o que, juntamente com o aumento da oferta de moeda causada pelos auxílios governamentais, resultou num aumento significativo no preço de diversas matérias-primas, causando inflação global, afetando inclusive o custo de geração de energia, que por sua vez também foi impactado por eventos climáticos adversos. A cadeia de valor da indústria de energia eólica, como muitas outras, foi severamente afetada pelo aumento no preço dos insumos e busca, em 2022, reequilibrar as condições comerciais para que volte a atingir patamares normalizados de resultados.

Para a Aeris, os efeitos inflacionários apresentam impacto menos relevante do que para as demais empresas da cadeia de valor, já que as variações de preços de materiais diretos são integralmente repassadas aos clientes, que assumiram a obrigação de desenvolver a cadeia de fornecedores dos insumos utilizados na fabricação das pás. Nosso papel na cadeia de valor é o de desenvolver processos de fabricação otimizados, com baixo desperdício, que resultem em produtos que atinjam os requisitos de qualidade e prazo de entrega estabelecidos pelo cliente. A excelência do processo produtivo, associada à capacidade de diluição de custos fixos devido ao ganho de escala e ao suporte nos serviços pós entrega, contribuem para o diferencial competitivo oferecido pela Aeris.

Esse diferencial pode ser evidenciado pelo sucesso comercial de 2021, ano no qual firmamos contratos de fornecimento de pás com potencial de ordens que supera em mais de duas vezes o montante de entregas do ano, contribuindo para que o total de ordens atinja 11,8 GW no final do ano. A execução dos contratos, ainda que negativamente afetada pela maior

proporção de linhas de produção não maduras, permitiu o cumprimento das projeções de resultados para o ano de 2021 e a manutenção das projeções já divulgadas para 2022, que prevê crescimento na receita líquida entre 32,7% e 60,9%. Para maximizar os resultados deste crescimento, vale destacar a inovadora parceria de três anos firmada com a Falconi Consultores, que também atuará para consolidar os padrões operacionais da Aeris a fim de reduzir o período no qual as linhas de produção, quando instaladas, ficam no estágio não maduro. Adicionalmente, as captações de recursos financeiros efetuadas em 2021 permitiram o refinanciamento das dívidas bancárias captadas antes da abertura de capital da Companhia, resultando em significativo aumento no prazo médio de vencimento das dívidas, importante redução no custo médio de capital de terceiros, a partir de 2022, e uma sólida posição de caixa.

Por fim, continuamos engajados para contribuir com o processo de transição energética e reconhecemos os esforços do setor para que o Brasil tenha cada vez mais destaque na matriz de geração de energia elétrica. A publicação do Decreto 10.946, em 25 de janeiro de 2022, que dispõe sobre a cessão de uso de espaços físicos e o aproveitamento dos recursos naturais em águas interiores de domínio da União, no mar territorial, na zona econômica exclusiva e na plataforma continental para a geração de energia elétrica a partir de empreendimento offshore, ilustra mais um importante avanço para atingimento do cenário *Net Zero*. Seguimos confiantes no crescimento da energia eólica na matriz energética global, com projeções que indicam que as instalações anuais continuarão acima de 90 GW até meados desta década, o que supera em mais de 70% a média de instalações da década passada. E, nesse contexto, enxergamos também boa oportunidade no segmento offshore, no qual queremos aproveitar o plano do governo dos Estados Unidos que prevê implantar, até 2030, 30 gigawatts em eólicas offshore, o que seria suficiente para abastecer cerca de 10 milhões de residências e eliminar 78 milhões de toneladas de dióxido de carbono por ano. Estamos entusiasmados ainda com a possibilidade de diversificação do negócio, sempre em linha com a transição verde, e tendo em vista o nosso profundo conhecimento em processamento de materiais compósitos. Faremos tudo isso sempre alinhados com o nosso principal objetivo, que é cuidar das pessoas para continuar a oferecer produtos e serviços de qualidade, atendendo às expectativas dos clientes e demais stakeholders, mantendo o compromisso com a transparência e as melhores práticas de governança corporativa, além de contribuir para uma matriz energética mais limpa e renovável.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais	4T21	3T21	2T21	1T21	4T20
Sets¹	168	181	191	220	280
Produção em MW equivalentes²	709	749	742	853	993
Mercado interno	530	480	460	571	626
Mercado externo	179	269	283	282	367
Linhas de produção ativas³	17	15	16	15	14
Linhas maduras⁽⁴⁾	10	10	11	10	8
Linhas não Maduras	7	5	5	5	6

(1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.

(2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.

(3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.

(4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.

Neste trimestre, uma linha de produção atingiu o estágio de maturidade, três novas linhas de produção foram instaladas, e houve descomissionamento de uma linha de produção, resultando em sete linhas não maduras e dez linhas maduras, ao final do período. O cronograma de atingimento da maturidade para estas linhas ocorrerá da seguinte forma:

- 1 linha no 1T22
- 1 linha no 2T22
- 2 linhas no 3T22
- 3 linhas no 4T22,

Também está contratada a instalação de uma linha adicional no 1T22 e espera-se o descomissionamento de uma linha madura no 2T22.

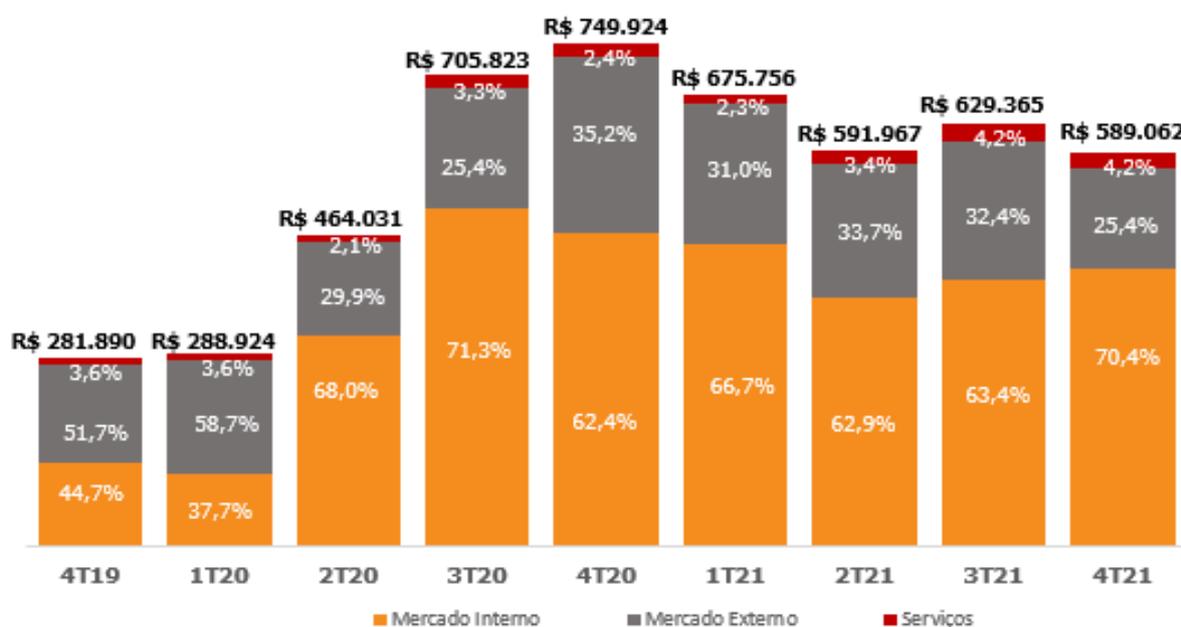
Destaques Financeiros	4T21	3T21	4T20	Var. 4T21/3T21	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
R\$ em milhares de reais								
Retorno sobre o Capital Investido¹	12,3%	12,6%	20,7%	-0,3 pp	-8,4 pp	12,3%	20,7%	-8,4 pp
Receita Líquida	589.062	629.365	749.924	-6,4%	-21,5%	2.486.150	2.208.702	12,6%
Pás - Mercado Interno	414.626	399.232	467.737	3,9%	-11,4%	1.637.048	1.395.839	17,3%
Pás - Exportação	149.430	203.885	264.090	-26,7%	-43,4%	762.514	751.449	1,5%
Serviços	25.006	26.248	18.096	-4,7%	38,2%	86.588	61.414	41,0%
Lucro Líquido do período	18.111	9.315	15.629	94,4%	15,9%	69.193	113.199	-38,9%
Margem Líquida	3,1%	1,5%	2,1%	+1,6 pp	+1,0 pp	2,8%	5,1%	-2,3 pp
EBITDA²	67.330	62.632	45.473	7,5%	48,1%	247.426	243.201	1,7%
Margem EBITDA	11,4%	10,0%	6,1%	+1,4 pp	+5,3 pp	10,0%	11,0%	-1,1 pp

- (1) Calculado através do NOPAT (Lucro Operacional após os Impostos) dos 12 meses anteriores dividido pela média do Capital Investido no final do período corrente com o final do exercício social anterior;
- (2) Calculo considerando incentivo fiscal Sudene

Receita Operacional Líquida

Em 2021 a ROL atingiu R\$ 2.486,2 milhões, um aumento de 12,6% quando comparado a 2020. Mais de 90% deste aumento refere-se à venda de pás, sendo que a maior parcela desta variação se refere ao incremento no preço médio de venda das pás (em USD/MW), causado principalmente pelo aumento dos custos de matérias primas que são repassados aos clientes, conforme regras estabelecidas em contratos.

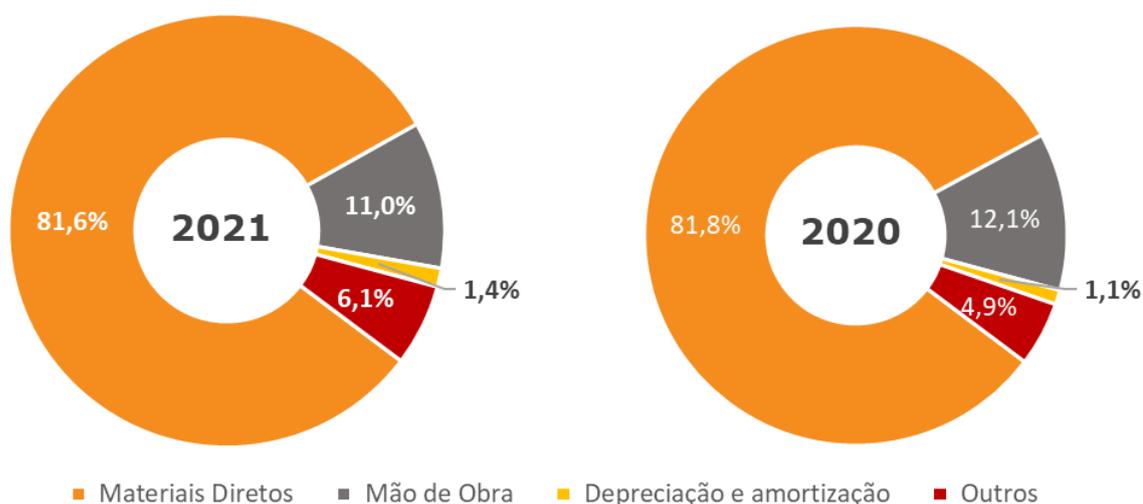
No 4T21, a Receita Operacional Líquida (ROL) foi de R\$ 589,1 milhões, redução de 6,4% em relação ao 3T21.



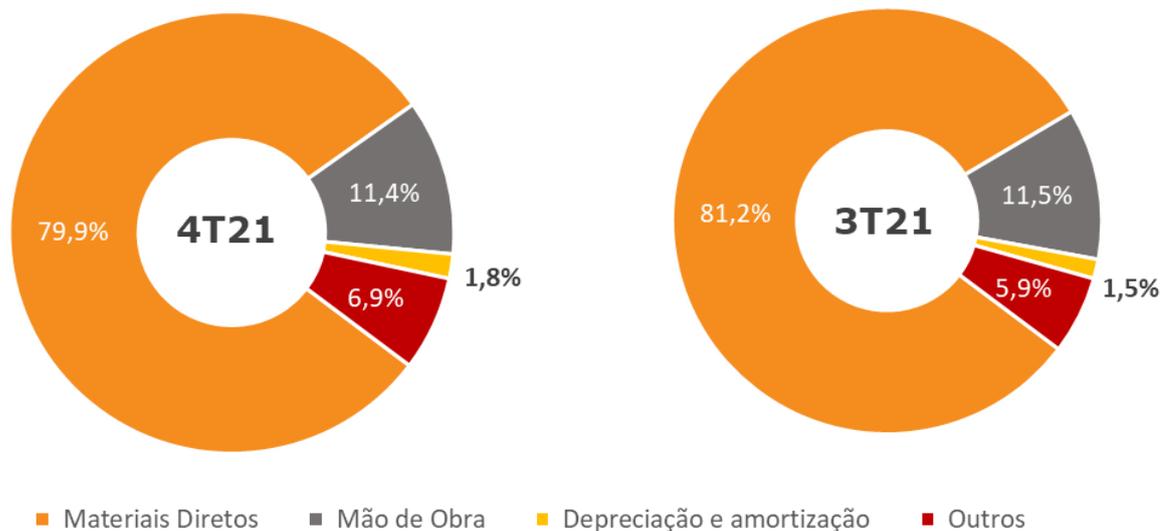
Custos dos Produtos Vendidos

R\$ em milhares de reais	4T21	3T21	4T20	Var. 4T21/3T21	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Receita Líquida	589.062	629.365	749.924	-6,4%	-21,5%	2.486.150	2.208.702	12,6%
Custo do Produto Vendido	502.852	558.638	687.086	-10,0%	-26,8%	2.199.175	1.962.843	12,0%
Margem Bruta	14,6%	11,2%	8,4%	+3,4 pp	+6,2 pp	11,5%	11,1%	+0,4pp

A margem bruta apresentou aumento de 3,4 pontos percentuais em relação ao 3T21, alcançando 14,6% no 4T21. Aproximadamente metade desta variação deve-se as receitas associadas ao início de contrato (*ramp-up fee*), enquanto que a outra metade é consequência da evolução do desempenho operacional neste período.



Os custos com materiais diretos representaram 81,6% do CPV no 2021, uma redução de 0,2 pontos percentuais em relação ao 2020.



Despesas Gerais e Administrativas & Outras Receitas Líquidas

RS em milhares de reais	4T21	3T21	4T20	Var. 4T21/3T21	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Despesas Gerais e Administrativas	- 25.563	- 22.742	- 22.671	12,4%	12,8%	- 90.720	- 75.609	20,0%
% ROL	4,3%	3,6%	3,0%	-	-	3,6%	3,4%	-
Outras Receitas Operacionais - Líquidas	5.115	3.857	4.674	32,6%	9,4%	11.638	35.206	-66,9%
% ROL	0,9%	0,6%	0,6%	-	-	0,5%	1,6%	-

(1) Total de Despesas comerciais, gerais e administrativas + Despesas tributárias

No 4T21 as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) totalizaram R\$ 25,6 milhões. No 2021 as DGAs totalizaram R\$ 90,7 milhões, fruto da adequação dos processos administrativos da Companhia relacionados à expansão da base de clientes e à abertura de capital.

As Outras Receitas Operacionais – Líquidas atingiram R\$ 5,1 milhões no 4T21 e R\$ 11,6 milhões em 2021.

EBITDA

R\$ em milhares de reais	4T21	3T21	4T20	Var. 4T21/3T21	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Lucro Líquido do período	18.111	9.315	15.629	94,4%	15,9%	69.193	113.199	-38,9%
(+/-) Resultado Financeiro	43.288	40.717	39.525	6,3%	9,5%	128.955	85.365	51,1%
(+/-) Depreciação e amortização	11.380	9.238	7.304	23,2%	55,8%	36.790	23.685	55,3%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, antes do incentivo fiscal	4.363	1.810	-10.310	141,0%	-142,3%	9.745	6.892	41,4%
(+/-) Incentivo Fiscal Sudene	-9.812	1.552	-6.674	-732,2%	47,0%	2.743	14.059	-80,5%
EBITDA*	67.330	62.632	45.473	7,5%	48,1%	247.426	243.201	1,7%
Margem EBITDA	11,4%	10,0%	6,1%	-	-	10,0%	11,0%	-

*inclui incentivo fiscal Sudene

O EBITDA no 4T21 atingiu R\$ 67,3 milhões um aumento de 7,5% quando comparado ao trimestre anterior. Em 2021 o EBITDA foi de R\$ 247,4 milhões um aumento de 1,7% quando comparado a 2020.

Nesse trimestre, as linhas de produção maduras geraram R\$ 56,5 milhões de EBITDA, com margem EBITDA de 11,5%, enquanto que as linhas não maduras e pré operacional geraram R\$ 2,9 milhões com margem de 4,0%. As unidades de negócios de serviços, tanto no Brasil quanto nos EUA, apresentaram EBITDA de R\$ 7,9 milhões com margem de 31,5%.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

R\$ em milhares de reais	4T21	3T21	4T20	Var. 4T21/3T21	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Varição Cambial Líquida¹	-13.590	-9.280	-18.242	46,4%	-25,5%	- 28.196	- 26.715	105,5%
Despesas Financeiras Líquidas²	-29.698	-31.437	-21.283	-5,5%	39,5%	- 100.759	- 58.651	171,8%
Dívida Líquida³	565.330	535.523	438.221	5,6%	29,0%	-	-	-
Alavancagem⁴	2,3x	2,4x	1,8x	-	-	-	-	-

(1) Inclui os Instrumentos financeiros derivativos

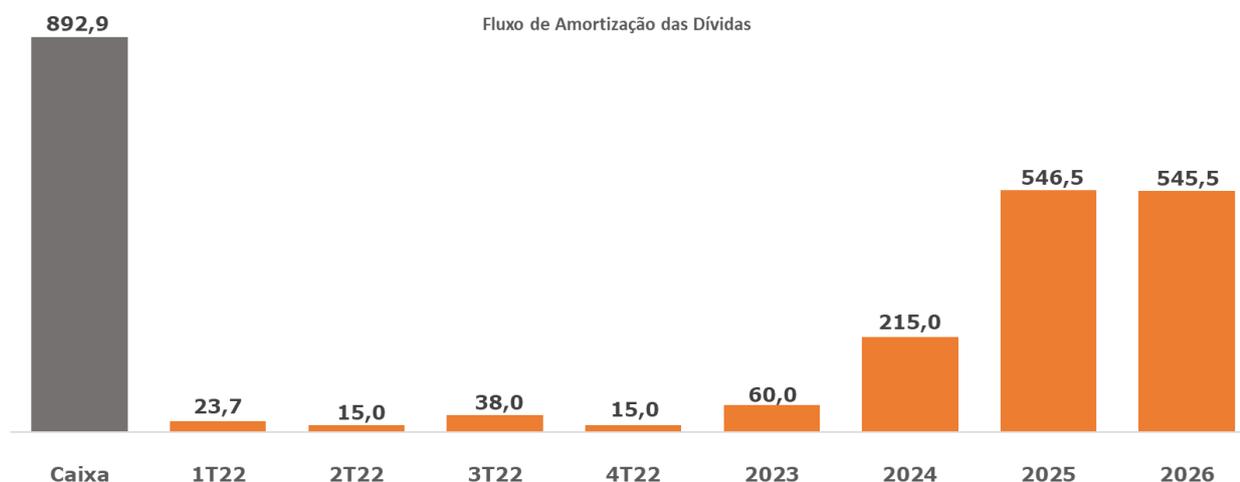
(2) Despesas Financeiras líquida é a somatória de Encargos de operações financeiras, Juros sobre empréstimos e financiamentos e Outros no item Despesas Financeiras mais a somatória de Rendimentos de aplicações financeiras e Outros no item Receitas Financeiras.

(3) Dívida Líquida é a somatória de empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes, menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante (exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020) e instrumentos financeiros derivativos.

(4) Dívida Líquida/ EBITDA

Em 2021, as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 100,8 milhões, dos quais R\$ 40,6 milhões referem-se a encargos de operações financeiras associados ao pagamento antecipado de dívidas liquidadas.

No final do exercício, a Dívida Líquida totalizou R\$ 565,3 milhões e a Alavancagem Líquida, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, atingiu 2,3x.



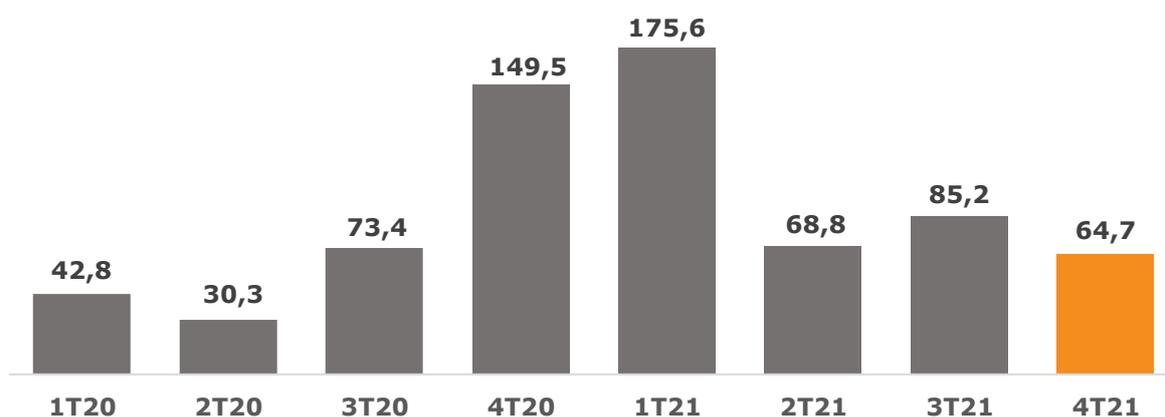
A posição de caixa da Companhia no encerramento no 4T21 foi de R\$ 892,9 milhões, o que equivale a 136 dias da receita líquida. No ano de 2021, foram efetuadas a 1ª e 2ª emissão de debêntures espécie quirografária no montante de R\$ 600 milhões e R\$ 700 milhões e foram amortizadas operações no montante de R\$ 1.149,9 milhões. Estas emissões, além de resultar na redução do custo médio de capital de terceiros e no alongamento do prazo médio de dívida (agora com duração média de 3,5 anos), confere à Companhia liquidez suficiente para suportar o crescimento projetado para 2022.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido no 4T21 foi de R\$ 18,1 milhões, aumento de 94,4%, totalizando R\$ 69,2 milhões em 2021.

INVESTIMENTOS

Caixa aplicado nas atividades de investimentos (R\$ milhões)



A Companhia investiu R\$ 394,4 milhões em 2021, concluindo o plano de expansão da capacidade produtiva.

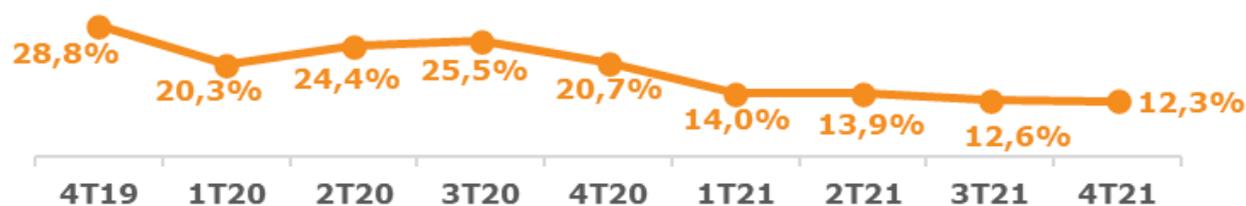
FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa das atividades operacionais gerou R\$ 86,5 milhões no 4T21 e R\$ 334,9 milhões no ano. Além do fluxo gerado pelo resultado operacional, vale destacar uma melhora nos prazos médios de pagamento para fornecedores e recebimento de clientes. Esta melhora só não resultou numa redução ainda maior na necessidade de capital de giro porque os estoques ainda estão em níveis elevados, principalmente devido ao aumento do prazo médio de fabricação dos produtos em *ramp-up*.

O fluxo de caixa das atividades de investimento, conforme já mencionado, consumiu R\$ 64,7 milhões no 4T21 e totalizou R\$ 394,4 milhões em 2021.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento consumiu R\$ 34,0 milhões no 4T21, representado principalmente pela execução parcial do Programa de Recompra de Ações divulgado ao mercado em 29 de novembro de 2021.

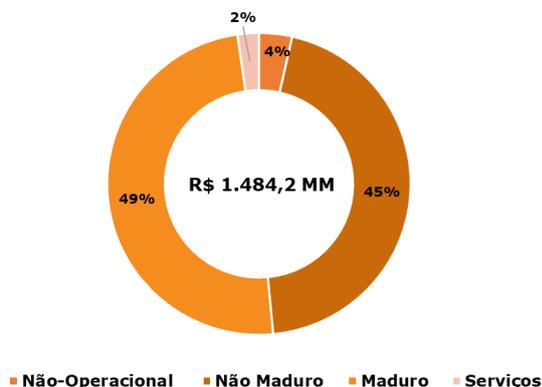
RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO



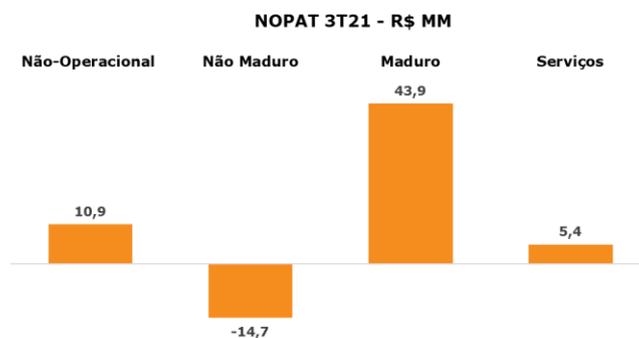
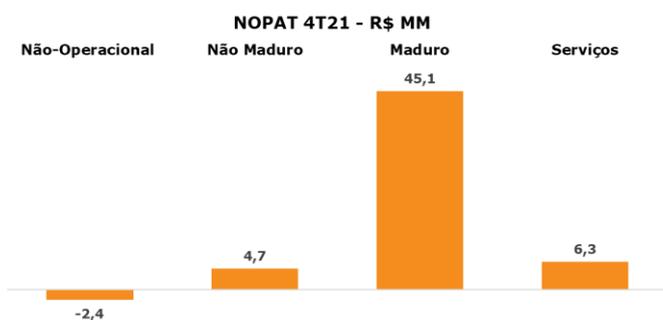
O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 12,3%, refletindo um aumento de 58,4% no capital investido médio em relação ao 4T20. O NOPAT¹ano atingiu R\$ 182,2 milhões.

¹ NOPAT- sigla em inglês para Net Operating Profit After Taxes e em português lucro operacional líquido depois dos impostos.

Capital Investido médio por linhas - 4T21



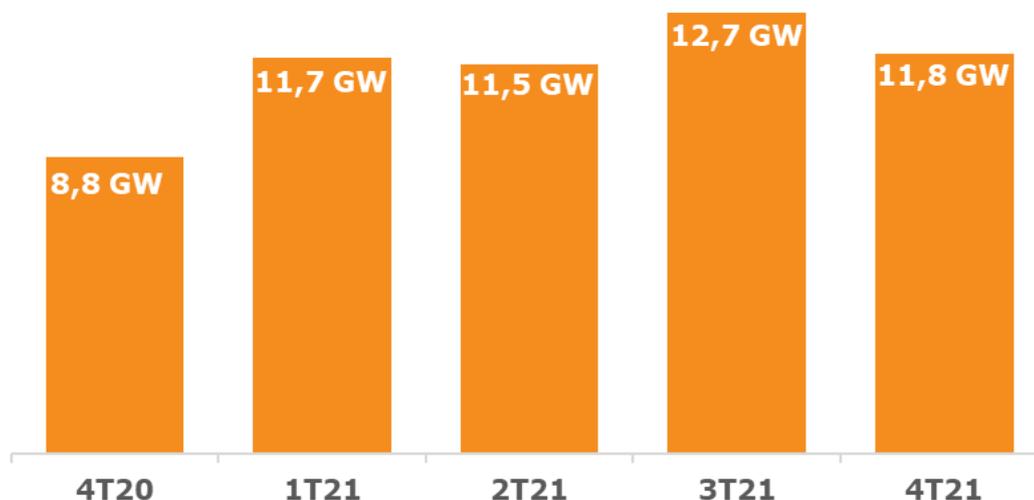
Capital Investido médio por linhas - 3T21



Neste trimestre, 48,5% do capital investido médio está alocado em linhas de produção pré-operacionais e em linhas que ainda não atingiram o estágio de maturidade. Essas linhas, conjuntamente, apresentaram NOPAT de R\$ 2,3 milhões no 4T21. Já as linhas maduras, que respondem por 49,2% do capital investido, apresentaram NOPAT de R\$ 45,1 milhões neste trimestre, o que representa um ROIC anualizado de 27,0%.

Importante destacar que os investimentos em novas linhas de produção levam até 12 meses para atingir maturidade após o início da fabricação, passando então a gerar NOPAT convergente com o ROIC histórico apresentado pelas linhas maduras.

Potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo²



No 4T21, tivemos a redução no volume de potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo no montante de aproximadamente 831 MW, das quais foram produzidas 709 MW, representando assim uma taxa média de ocupação da capacidade dedicada aos contratos de 85%. Os contratos firmados em 2021 representaram adição líquida de aproximadamente 6,5 GW ao potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo, o que representa mais do que duas vezes o total de entregas de 2021.

Projeção 2021 e 2022

Projeções	Unidade	Projeção para o período findo em 31 de dezembro de 2021	Realizado 2021	Projeção para o período findo em 31 de dezembro de 2022
Produção em GW equivalentes	GW	3,1 a 3,2	3,1	4,3 a 5,2
Receita Líquida	R\$ MM	2.400 a 2.700	2.486,2	3.300 a 4.000
EBITDA⁽¹⁾	R\$ MM	200 a 250	247,4	300 a 450
CAPEX	R\$ MM	350 a 400	394,4	50 a 120

⁽¹⁾ Cálculo considerando incentivo fiscal Sudene

² Os contratos preveem utilização até 40% inferior à capacidade produtiva dedicada ao cliente com impacto em aumento de preço. Os clientes podem reduzir inclusive a capacidade instalada ou encerrar de forma antecipada o término do contrato com pagamento de penalidades previstas em contrato para ambos os casos.

ANEXOS
Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)	4T21	3T21	4T20	Var. 4T21 x 3T21	Var. 4T21 x 4T20
Receita operacional líquida	589.062	629.365	749.924	-6,4%	-21,5%
Custos dos produtos vendidos	(502.852)	(558.638)	(687.086)	-10,0%	-26,8%
Lucro bruto	86.210	70.727	62.840	21,9%	37,2%
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(25.563)	(22.742)	(22.671)	12,4%	12,8%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.115	3.857	4.674	32,6%	9,4%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	65.762	51.842	44.843	26,9%	46,6%
Depreciação	11.199	9.072	7.241	23,4%	54,7%
Amortização	181	166	63	9,0%	187,3%
Depreciação e Amortização	11.380	9.238	7.304	23,2%	55,8%
EBITDA	77.142	61.080	52.147	26,3%	47,9%
EBITDA (Com Incentivo Fiscal Sudene)	67.330	62.632	45.473	7,5%	48,1%
Despesas financeiras	(73.908)	(71.434)	(88.467)	3,5%	-16,5%
Receitas financeiras	30.620	30.717	48.942	-0,3%	-37,4%
Resultado financeiro	(43.288)	(40.717)	(39.525)	6,3%	9,5%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	22.474	11.125	5.318	102,0%	322,6%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	6.298	(1.605)	10.514	-	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(10.661)	(205)	(204)	-	-
Lucro líquido do período	18.111	9.315	15.629	94,4%	15,9%
Lucro atribuível aos acionistas e controladores	18.111	9.315	15.629	94,4%	15,9%
Quantidade de ações ao final do exercício	766.213	766.213	766.213	-	-
ON - Ações ordinárias nominativas	766.213	766.213	766.213	-	-
Lucro básico e diluído por ação – R\$	0,0236	0,0122	0,0200	93,4%	18,0%

Balanco Patrimonial Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	884.114	683.412	892.933	684.554
Ativos financeiros	-	16.059	-	16.059
Contas a receber de clientes	119.499	206.005	126.877	220.132
Estoques	800.288	617.289	801.396	617.582
Tributos a recuperar	144.144	80.862	144.200	80.862
Partes Relacionadas	3.233	-	-	-
Outras contas a receber	18.528	39.511	19.359	39.823
Instrumentos financeiros derivativos	1.271	8.812	1.271	8.812
Total do ativo circulante	1.971.077	1.651.950	1.986.036	1.667.824
Não circulante				
Tributos a recuperar	125.423	80.006	125.423	80.006
Outras contas a receber	-	1.205	-	1.205
Partes relacionadas	2.421	9.730	-	-
Investimentos	10.667	5.934	-	-
Imobilizado	971.730	619.172	974.124	620.306
Intangível	2.596	1.288	2.596	1.288
Total do ativo não circulante	1.112.837	717.335	1.102.143	702.805
Total do ativo	3.083.914	2.369.285	3.088.179	2.370.629

Balanco Patrimonial Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo a patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante				
Fornecedores	442.427	205.022	445.286	205.304
Empréstimos e financiamentos	91.688	690.291	91.688	690.291
Instrumentos financeiros derivativos	790	-	790	-
Salários e encargos sociais	34.745	30.997	34.771	31.009
Tributos a recolher	10.324	2.533	11.323	3.453
Adiantamentos de clientes	105.570	6.124	105.701	6.300
Dividendos a pagar	15.782	-	15.782	-
Outras contas a pagar	3.942	7.013	4.192	6.967
Total do passivo circulante	705.268	941.980	709.533	943.324
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.367.056	452.711	1.367.056	452.711
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.644	-	4.644
Adiantamentos de clientes	-	3.890	-	3.890
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.998	753	11.998	753
Total do passivo não circulante	1.379.054	461.998	1.379.054	461.998
Total do passivo	2.084.322	1.403.978	2.088.587	1.405.322
Patrimônio líquido				
Capital social	815.102	815.102	815.102	815.102
Reserva de Capital	396	-	396	-
Reserva de lucros	202.882	149.471	202.882	149.471
Ajuste de avaliação patrimonial	1.531	734	1.531	734
(-) Ações em Tesouraria	(20.319)	-	(20.319)	-
Total do patrimônio líquido	999.592	965.307	999.592	965.307
Total do passivo e patrimônio líquido	3.083.914	2.369.285	3.088.179	2.370.629

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda	78.938
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	33.039
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	6.327
Resultado de equivalência patrimonial	-
Plano de Pagamento baseado em ações	396
Varição cambial de empréstimos e financiamentos	7.799
Varição cambial de instrumentos financeiros	3.687
Despesas financeiras – líquidas	103.666
Rendimento de ativos financeiros	(160)
	233.692
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	95.003
Estoques	(183.813)
Tributos a recuperar	(108.706)
Outras contas a receber	21.654
Fornecedores	239.980
Obrigações sociais e trabalhistas	3.755
Tributos a recolher	9.276
Adiantamentos de clientes	95.543
Outras contas a pagar	(1.959)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	404.425
Imposto de renda e contribuição social pagos	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(69.507)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	334.918
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado	(402.763)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	10.303
Aquisição de intangível	(1.928)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(394.388)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Aquisição de ativos financeiros	-
Resgate de ativos financeiros	16.219
Empréstimos captados	122.561
Empréstimos amortizados	(1.149.903)
Emissão de debêntures	1.300.000
Distribuição de dividendos	-
Aporte de capital	-
Recursos Líquidos captados no IPO	-
Gastos com a emissão de ações	(945)
Recompra de Ações	(20.319)
Partes relacionadas	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	267.613
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	208.143
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	684.554
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	236
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	892.933
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	208.143